

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esp@correibraziliense.com.br Telefone: (61) 3214-1111

LIBERTADORES

O tamanho da CRISE



Javier Torres/APP

Maracanã

O consórcio entre Flamengo e Fluminense está mais próximo de assumir a gestão do Maracanã por 20 anos. Ontem, o governo do Rio de Janeiro abriu as propostas financeiras dos concorrentes e a união de rubro-negros e tricolores apresentou os melhores termos. No geral, os atuais mandatários do estádio somaram mais pontos que Vasco e WTorre.

Flamengo vive série de atuações apáticas e busca meios de estancar sangria técnica para reverter insatisfação da torcida. Sem depender apenas de si para ir além da fase de grupos, rubro-negro não começava tão mal no toreio continental desde 2014

DANILO QUEIROZ

Há muito tempo, o alerta vermelho de uma possível eliminação na fase de grupos da Libertadores da América não soava no Flamengo. Dominante nas últimas temporadas, com direito a três finais e dois títulos nos últimos cinco anos, e consolidado como potência continental graças ao forte investimento no elenco profissional, o rubro-negro se desacomudou a sofrer etapa inicial da competição. No entanto, os três tropeços em quatro jogos de 2024 trouxeram o temor de um vexame não experimentado recentemente. A derrota para o Palestino, na terça-feira, ampliou os sinais de crise na Gávea. Mas a fase ruim envolve outras importantes nuances.

Depois de quatro jogos disputados, o Flamengo tem míseros quatro pontos somados, ocupa a indigna terceira posição do grupo D e não depende apenas de si. Ou seja, no momento, está fora da zona de classificação ao mata-mata e seria "rebaixado" aos playoffs da Sul-Americana, torneio de segundo escalão do continente. O rubro-negro não cai tão precocemente na Libertadores desde a temporada 2017, justamente o ano de início da participação em sequência responsável por consolidar a fama de grande do clube na América do Sul. E a queda não teve um desempenho de

largada foi tão ruim. Naquele ano, o time carioca conquistou seis pontos dos 12 possíveis e amargou a queda muito mais pelo desempenho negativo nos últimos compromissos.

A campanha atual lembra muito mais a do Flamengo anterior à era de reestruturação financeira. Em 2014, o rubro-negro também chegou à quarta rodada com apenas quatro pontos somados. Em uma chave com León, Emelec e Bolívar, o time comandado pelo técnico Jayme de Almeida e liderado ofensivamente por Hernane Brocador não teve força de reação: ganhou apenas um dos dois compromissos restantes e acabou amargando a eliminação precoce na fase de grupos. Neste ano, o clube da Gávea se vê na mesma situação. As vitórias contra Bolívar e Millonarios são inegociáveis para abocanhar, pelo menos, o segundo lugar. O grande trunfo para não ampliar a crise com uma queda é o Maracanã. As duas partidas serão disputadas diante da torcida, no Rio de Janeiro.

O desempenho negativo contra o Palestino ampliou os protestos dos torcedores. Ontem, no desembarque da equipe em solo carioca, os rubro-negros reclamaram bastante das atuações recentes. Nas últimas seis partidas, a equipe comandada pelo técnico Tite ganhou apenas uma e evidenciou desorganização tática e

Agenda de jogos

Libertadores

Terça-feira
Rosario Central 0 x 1 Atlético-MG
Palestino 1 x 0 Flamengo

Ontem
Botafogo 2 x 1 LDU
Cobresal 1 x 3 São Paulo

Hoje
19h Liverpool x Palmeiras
21h Colo-Colo x Fluminense

Sul-Americana

Terça-feira
Nacional 0 x 2 Corinthians
Alianza Petrolera 0 x 3 Cruzeiro

Ontem
Rayo Zuliano 1 x 5 Atletico-PR
Potosí 4 x 1 Fortaleza
Cuiabá 3 x 0 Metropolitanos

Hoje
21h Bragantino x Racing

lentidão nas transições de bola no gramado. A Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ) precisou reforçar a segurança para evitar maiores problemas. No entanto, as cobranças variaram entre

a dureza e até frases cômicas proferidas pelos presentes. "Nem Noé carregou tanto animal quanto o De la Cruz", bradou um dos adeptos. Destaque técnico positivo, o uruguaio foi o único poupado.

Responsável por apontar os caminhos para o Flamengo se reerguer do período de baixa na temporada, o técnico Tite vê deficiência em uma importante tríade de desempenho do esporte. Para o comandante, a fase ruim passa por problemas táticos, individuais e físicos. No entanto, a recuperação de outro viés é vista como fundamental para provocar a reviravolta. "Tem uma palavrinha muito importante no futebol, e o resultado te permite isso, que é confiança. O nível em que nós estávamos em determinado momento caiu porque também caiu a confiança. É sempre um contexto todo. Esse aspecto de confiança faz fluir com as coisas e nós temos que resgatar", pontuou.

Fator DM

No andamento da temporada, Tite deu a entender ter idealizado um time titular: Rossi; Varela, Léo Pereira, Fabrício Bruno e Ayrton Lucas; Pulgar, De la Cruz e Arrascaeta; Luiz Araújo, Everton Cebolinha e Pedro estiveram nos 11 iniciais nos melhores momentos rubro-negros em 2024. Porém, a formação completa jogou junta apenas cinco

vezes, com quatro vitórias e um empate. Nenhuma das atuações foi na Libertadores. Em outros dois jogos, também vencidos, a equipe teve apenas uma alteração pontual. Nos últimos seis compromissos, desfalques de jogadores importantes por lesão ruíram a tentativa de evolução a partir da consolidação.

Até a derrota para o Palestino, Cebolinha era o único invicto no elenco, mas ficou fora de cinco jogos. Agora, as ausências de Pulgar e Arrascaeta são costumeiramente sentidas. Sem eles, o time perdeu a força de construção do meio-campo. As opções de Tite por poupar jogadores em duelos importantes da temporada não tiveram o efeito esperado e acabaram por contribuir para a queda do ritmo. Apesar de ter um elenco abastado de talentos, o Flamengo ainda não encontrou caminhos para as mexidas corriqueiras em setores tão vitais da equipe não serem tão sentidas técnica e taticamente.

Agora em crise, o Flamengo trabalha internamente para estancar a sangria e voltar a atuar bem o quanto antes. No atual estágio, nem mesmo uma vitória sem desempenho técnico convincente seria suficiente para diminuir as reclamações da sangria. Antes de focar na Libertadores, o rubro-negro encara o Corinthians, em casa, no Brasileiro. Momento ideal para Tite e o elenco demonstrarem ter armas para reverter de vez a situação atual.

Verdão e Flu em campo hoje

O Palmeiras cumpre compromisso hoje, às 19h, e encara o quarto desafio na fase de grupos da Libertadores. A equipe alviverde vai a Montevideu medir forças com o Liverpool. Dependendo de uma combinação de resultados, os comandados de Abel Ferreira podem sair de campo com a classificação garantida para as oitavas de final do torneio continental.

No Grupo F, o Palmeiras aparece na primeira colocação com sete pontos, seguido de Independiente del Valle e Liverpool, com quatro. O San Lorenzo é o lanterna da chave, com um ponto. Enquanto a bola rola na capital uruguaia, argentinos e equatorianos medem forças em Buenos Aires. Caso haja empate no jogo na Argentina, o time alviverde garante a classificação antecipada.

O técnico Abel Ferreira volta a contar com Raphael Veiga. Ele ficou fora por desgaste físico no duelo com o Cuiabá e vem enfrentando críticas pela sequência de más atuações, mas, agora, pode retomar a titularidade em Montevideu. A comissão técnica portuguesa também pode escalar novamente Zé Rafael entre os 11. Ele está recuperado de lesão.

Já o Fluminense visita o Colo-Colo, no Chile, a partir das 21h, no Estádio Monumental de Santiago, pela quarta rodada. O Grupo A é o mais equilibrado até aqui. Invicto, com uma vitória e dois empates, o tricolor lidera com cinco pontos, apenas um a mais em relação aos chilenos e ao Cerro Porteño-PAR. Mesmo na lanterna, com dois, o Alianza Lima-PER também está na briga pela classificação.

A delegação tricolor embarcou com desfalques, entre eles Renato Augusto, mas o técnico Fernando Diniz tem o importante reforço de Kenzo, recuperado de uma torção no tornozelo esquerdo. Afastado dos gramados há quase dois meses, o atacante deve iniciar a partida no Chile como opção no banco de reservas.

VAR rouba a cena em jogo do Botafogo

O Botafogo voltou a sonhar na Libertadores. Ontem, o Glorioso fez jogo pegado, mas ganhou da LDU, por 2 x 1, e pulou para o segundo lugar do Grupo D. O detalhe foi a atuação contestável do VAR. Em um lance, os operadores do recurso demoraram impressionantes 10 minutos para anular gol dos equatorianos. Fora de casa, o São Paulo também teve uma noite feliz e bateu o Cobresal por 3 x 1.

Bem no jogo, o alvinegro criou boas chances nos primeiros minutos de bola rolando, mas quase o enredo do jogo seguiu

para outro rumo, quando Estrada marcou, aos 17. O VAR iniciou a checagem, fez e refez linhas de impedimento, chamou o árbitro à beira do gramado e, depois de "intermináveis" 10 minutos, decidiu impugnar o lance. Foi a maior paralisação envolvendo times da Série A na temporada. Pouco depois, Hugo marcou.

Nos acréscimos, Estrada aproveitou cochilada da defesa e empatou. No segundo tempo, o Botafogo manteve a blitz. Artilheiro da Libertadores, Júnior Santos garantiu o desafogo.

Virada tricolor

No Chile, o São Paulo virou sobre o Cobresal e garantiu classificação às oitavas de final. Diego Coelho colocou os donos da casa na frente, mas Luciano, Rodrigo Nestor e Calleri construíram o 3 x 1 para o time brasileiro. O objetivo de estar no mata-mata foi cumprido graças à derrota para o Barcelona. Nas últimas rodadas, o tricolor lutará pelo primeiro lugar contra o Talleres. A diferença dos times está em um ponto.

Alexandre Loureiro/APP



Júnior Santos deu nova vitória ao Glorioso na competição continental

NA VENEZUELA

O Athletico-PR segue voando na temporada. Ontem, o Furacão conseguiu mais um grande resultado na Sul-Americana ao golear o Zuliano, na Venezuela, por 5 x 1. Com o placar, o time paranaense ficou a um empate de garantir a primeira colocação do Grupo E. O rubro-negro, no entanto, está garantido, pelo menos, no playoff do torneio.

NA BOLÍVIA

O Fortaleza sucumbiu à altitude de 4.090 metros e perdeu para o Nacional Potosí na Sul-Americana. Apesar da diferença técnica, o Leão do Pici não suportou o ritmo dos bolivianos e perdeu por 4 x 1. Mesmo com a derrota, o time brasileiro manteve a liderança do Grupo D, com nove pontos conquistados.

EM CUIABÁ

O Cuiabá assumiu a liderança provisória do Grupo G da Sul-Americana. Ontem, na Arena Pantanal, o Dourado fez valer o fator casa e venceu o frágil lanterna Metropolitanos, por 3 x 0. Para manter o primeiro lugar da chave, o time brasileiro seca o argentino Lanús contra o peruano Deportivo Garcilaso, hoje, às 23h.

EM BRAGANÇA

Red Bull Bragantino e Racing-ARG fazem, hoje, confronto direto pela liderança do Grupo H da Sul-Americana. O jogo será às 21h, no Estádio Nabi Abi Chedid. "É uma equipe bem agressiva. Vamos analisar e decidir o que vamos fazer. Com todo respeito ao Racing, mas temos que ganhar", disse o técnico Pedro Caixinha.

PARIS-2024

A chama dos Jogos de Paris-2024 chegou ao solo francês, ontem, após desembarcar no porto de Marselha depois de ter viajado desde a Grécia a bordo do Belém, um veleiro com mais de um século de história. O nadador Florent Manaudou, dono de quatro medalhas olímpicas, foi o encarregado de descer da embarcação com a tocha.

CORINTHIANS

Autor do segundo gol do Corinthians na vitória sobre o Nacional-PAR, por 2 x 0, o lateral-direito Matheuzinho sofreu uma entorse no tornozelo. Exames de imagem confirmaram a lesão e o jogador pode ser desfalque na visita ao Flamengo, sábado, no Maracanã. Contratado do clube carioca, ele brigou bastante para ser negociado.